



**ESTADO DE GOIÁS**  
Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos

PORTARIA Nº 054 /2012 – GAB/SRH.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no inciso I do Art. 26 da Constituição Federal, do Art. 43 do Decreto nº 24.643, de 10 de junho de 1.934, do Cap. II, Art. 10, da Lei Estadual nº 13.123, de 16 de julho de 1.997 e do que consta o Processo nº 1936/2011 – 19901, **RESOLVE:**

**Art. 1º** - Outorgar a VALE VERDE EMPREENDIMENTOS AGRÍCOLAS LTDA, inscrito no CNPJ sob o nº 02.414.858/0004-70, por 12 (doze) anos o uso das águas do Córrego Mutunzinho, no ponto de coordenadas 15º 01' 30,9" S e 49º 33' 11,1" W, no trecho localizado na Fazenda Ponte Nova, no município de Nova Glória, Estado de Goiás, para acumulação de água em uma barragem.

**Parágrafo Único** – Todas as obras, projetos e estudos hidrológicos desta concessão, deverão ser executadas no prazo de 01(um) ano, para consolidação deste ato, sob pena de revogação, conforme previsto no Processo acima mencionado.

**Art. 2º** - Atingindo nos períodos de estiagem, vazão insuficiente para garantir o fluxo compatível com outros usos, fica o outorgado obrigado a reduzir a captação de forma a garantir uma vazão mínima, determinada pela SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS / SEMARH.

**Art. 3º** - A outorga prevista no caput do Art. 1º teve por estudo a Caracterização Hídrica realizada pelo ENGENHEIRO AMBIENTAL ANDRÉ SEVERINO CORDEIRO, CREA-GO Nº 12221/D-GO, o qual torna-se Responsável Técnico, perante o Governo do Estado de Goiás, nos termos das Anotações de Responsabilidade Técnica.

**Art. 4º** - Para a proteção do manancial, fica o outorgado obrigado à:

- I. Utilizar técnicas adequadas no manejo e conservação dos solos;
- II. Manter a classe do manancial, conforme Resolução nº 357, de 17 de março de 2.005 do CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA;
- III. Recompôr e preservar as matas ciliares, conforme previsto em Lei nº 12.596, de 14 de março de 1.995, que institui a Política Florestal do Estado de Goiás e dá outras providências;

IV. Verificar, junto aos órgãos competentes, a necessidade de requerer Licenciamento Ambiental;

V. A barragem possui um volume útil acumulado de 35.972,84 m<sup>3</sup> (trinta e cinco mil novecentos e setenta e dois virgula oitenta e quatro metros cúbicos), e área inundada de 19.986,66 m<sup>2</sup> e tem por finalidade atender a demanda de quatro equipamentos de irrigação tipo pivô (P.21660), (P.21661), (P.21662), (P.21663) e um bombeamento (P-21644) para a barragem (P.21654), além de manter regularizada a vazão mínima necessária à jusante, por meio de um dispositivo de descarga de fundo tipo "monje" de 80 cm de diâmetro do Córrego Mutunzinho. Para atender a disponibilidade hídrica do sistema de irrigação (P-20641), o barramento (P-21654) a montante do barramento ora outorgado (P-19903) receberá água, através do bombeamento (P-21644), realizado no barramento (P-19901).

**Art. 5º** - O outorgado responderá criminalmente pelo não cumprimento das condições impostas nesta Portaria.

**Art. 6º** - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

**Art. 7º** - Esta portaria de outorga, mantidas todas as condições expressas no respectivo ato, poderá ter sua renovação requerida com antecedência mínima de 90 (noventa) dias da data de seu vencimento, sujeita a nova análise de viabilidade hídrica.

**C U M P R A - S E.**

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS, em  
Goiânia, aos 25 dias do mês de maio de 2012.

  
LEONARDO MOURA VILELA  
Secretário

  
AUGUSTO DE ARAÚJO ALMEIDA NETTO  
Superintendente de Recursos Hídricos